



## **GEOMORFOLOGIA LOCAL E ENSINO DE GEOGRAFIA: O trabalho de campo como estratégia de aproximação entre o educando e o relevo de Ilhéus-BA**

### **RESUMO**

Este trabalho objetivou discutir a inserção da Geomorfologia/relevo local no ensino de Geografia, focalizando o Município de Ilhéus-BA. Considera-se que o ensino baseado na geografia escolar tradicional ignora as escalas locais nas abordagens dos conteúdos, onde insere-se o componente relevo. Esta postura fragmenta e desarticula os conteúdos geográficos do espaço vivido pelo educando, tal dilema mostra-se como um atravessador no ensino de Geografia, tanto pela pelas abordagens descontextualizadas da realidade do educando, quanto pela forma como estes conteúdos são tratados pelos materiais, como livros didáticos, que são limitados por não tratar o lugar de vivência e fragmentar os componentes do espaço. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, dividida em levantamento bibliográfico, mapeamento, pesquisa de campo e análise do relevo de Ilhéus-BA. Identifica-se quatro compartimentos de relevo, sendo eles: Planalto Costeiro e Pré-Litorâneo e Planície Marinha e Flúvio Marinha, oriundos de interações entre fatores estruturais, climáticos e hidrológicos, reforçando a ideia de que a abordagem do relevo deve ser articulada às formas locais, pois, os processos e características geomorfológicas são diferentes daquelas que comumente são apresentadas no processo de ensino-aprendizagem da Geografia Escolar. Defende-se que a compreensão do relevo deve ser sistêmica, integrada aos elementos físico-naturais, sociais e à realidade local, pois, o relevo não pode ser entendido isoladamente, mas, como parte da totalidade da paisagem. Ao pensar estratégias metodológicas que contribuem para a superação deste atravessador, constata-se que o trabalho de campo é a alternativa mais viável para aproximar o educando da Geomorfologia/relevo local, superando a abstração dos conteúdos, e promovendo uma aprendizagem significativa. Portanto, o ensino de Geografia deve valorizar o espaço vivido como objeto de análise geográfica, como ponto de chegada ou de partida tornando o conhecimento contextualizado à realidade local, fomentando a formação de um educando crítico e reflexivo despertando o raciocínio geográfico multiescalar.



**Palavras-chave:** Geomorfologia, Ensino de Geografia, Escala local, Trabalho de campo, metodologia de ensino.

